

## TERAPÊUTICA DA ESCABIOSE COM SULFETO DE SELÊNIO A 2,5%

LORIVALDO MINELLI\*

## RESUMO

*Efeito terapêutico do sulfeto de selênio em suspensão a 2,5% na escabiose. Após o esquema previsto, verificam-se os seguintes resultados: curados 22 casos (73,33%); melhorados 5 casos (16,66%); inalterados 3 casos (10,00%) e nenhum caso piorado, num total de 30 pacientes estudados. Concluiu-se pela eficácia terapêutica do produto na patologia mencionada.*

## INTRODUÇÃO

A procura de novas armas para a terapia das doenças é uma constante, não somente para melhorar as alternativas medicamentosas, como também para se encontrar, num determinado momento, a droga mais eficaz e menos nociva. Esta busca, no caso de escabiose, tem sido intensificada nos últimos tempos, mormente após notar-se uma resistência da mesma ao benzoato de benzila que no início de seu uso praticamente aniquilou a doença em todo o mundo.

Com esta resistência ao benzoato de benzila, o autor reiniciou, com seus colegas, no Serviço de Dermatologia do CCS da UEL, o uso do enxofre precipitado que havia sido relegado a plano secundário quando do início do uso do benzoato de benzila. E o enxofre se mostrou muito eficaz. ALMEIDA<sup>(1)</sup>, no Congresso Brasileiro de Dermatologia realizado em Guarapari, Espírito Santo, apresentou em temas livres, um trabalho realizado no Serviço de Dermatologia do Professor Sampaio (USP), em que se referia à utilização, com ótimos resultados, do enxofre precipitado a 20% em pasta d'água. Em 1974, FONSECA<sup>(2)</sup>, no Congresso Brasileiro de Dermatologia, realizado em São Paulo, no tema sobre escabiose referiu-se à eficácia do enxofre nesta patologia e também da resistência desta ao benzoato de benzila.

Várias drogas têm sido utilizadas nesta patologia. Assim, HERNANDES PERES et alii<sup>(3)</sup>, experimentaram o tiabendazol; MELLO & TANAKA<sup>(4)</sup>, usaram este último produto, por via

oral; SCHWEIDSON, MINELLI, SCHNITZLER, PIRAIÑO<sup>(8)</sup>, apresentaram trabalho em que relatam sua experiência com este produto, por via oral, durante os temas livres do XXVI Congresso Médico de Londrina (Paraná); MINELLI, SCHNITZLER, PIRAIÑO<sup>(5)</sup> publicam trabalhos em que demonstram a atividade do tiabendazol a 5% em pomada; MINELLI<sup>(6)</sup> publica trabalho em que utiliza o creme de dissulfiram.

Novas drogas, além das mencionadas têm sido usadas com bons resultados.

ROMITI, ALMEIDA, DINATO<sup>(7)</sup> em 1979, referem os bons resultados conseguidos por eles com o sulfeto de selênio a 2,5% sob a forma de xampu. Relatam que iniciaram este tipo de tratamento numa paciente em que coincidia escabiose com pitiríase versicolor. Partiram do pressuposto de que a droga deveria atuar sobre as duas patologias. Obtiveram bons resultados neste e nos vários casos seguintes onde utilizaram o medicamento; atualmente, utilizam de rotina este procedimento, no ambulatório de Dermatologia da Faculdade de Ciências Médicas de Santos (São Paulo).

Com base no trabalho de ROMITI, ALMEIDA, DINATO<sup>(7)</sup>, o autor resolveu experimentar o sulfeto de selênio, a 2,5% sob a forma de xampu, seguindo o esquema proposto pelos mesmos.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa do presente foi realizada em 30 pacientes, todos adultos; 18 de-

les masculinos (60%) e 12 femininos (40%).

A tabela 1, mostra a variável cor dos pacientes estudados:

TABELA 1 – Cor dos pacientes

COR	NÚMERO	PORCENTAGEM
Branca	25	83,33
Parda	3	10,00
Amarela	1	3,33
Preta	1	3,33
TOTAL	30	99,99

A idade dos pacientes, variou de 20 a 43 anos e a tabela 2 nos mostra as faixas etárias atingidas:

TABELA 2 – Faixa etária dos pacientes

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO	PORCENTAGEM
20-24	10	33,33
25-29	8	26,66
30-34	6	20,00
35-39	4	13,33
40-44	2	6,66
TOTAL	30	99,98

O método consistiu na utilização do xampu de sulfeto de selênio, em banhos, usado no lugar do sabonete uma vez por dia durante quatro dias consecutivos (à noite).

Ainda, como método, deve-se mencionar que o autor se baseou nos seguintes critérios de avaliação clínica, no final

\*Professor de Dermatologia – C.C.S. – UEL – Paraná – Brasil.

do tratamento:

**CURADOS:** Pacientes que após o tratamento, obedecendo ao esquema proposto, obtiveram cura total da doença.

**MELHORADOS:** Pacientes que melhoraram, sem contudo obter cura total.

**INALTERADOS:** Pacientes com resultados nulos.

**PIORADOS:** Pacientes que teriam piorado com uso do produto.

#### RESULTADOS

Após observação dos casos tratados, o autor observou os seguintes resultados terapêuticos (que são mostrados na tabela 3):

TABELA 3 — Resultados terapêuticos

RESULTADOS	NÚMERO	PORCENTAGEM
Curados	22	73,33
Melhorados	5	16,66
Inalterados	3	10,00
Piorados	0	—
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>99,99</b>

#### COMENTÁRIOS

O índice de cura (73,33%) somado

ao de melhorado (16,66%), mostrou ao autor uma elevada porcentagem de bons resultados (89,99%).

Assim sendo, concorda com ROMITI, ALMEIDA, DINATO<sup>(7)</sup>, no que diz respeito à eficácia do sulfeto de selênio a 2,5% na escabiose, bem como com a ausência de efeitos colaterais, locais ou gerais. Em nenhum caso o autor teve que suspender a medicação por efeitos indesejáveis. Porém é bom que se frise que, por cautela, o autor selecionou adultos para o trabalho.

Finalizando, o autor propõe a utilização do sulfeto de selênio a 2,5%, como uma medicação alternativa no tratamento da escabiose, dentro do esquema apregoado por ROMITI et alii<sup>(7)</sup>.

#### ABSTRACT

*A selenium sulfide suspension, 2,5%, was used for the treatment of scabies, as a soap to be used in bathing, daily, during four consecutive days. Good results were found in 89,99% of the cases studied and no side-effects were observed.*

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) ALMEIDA, F.A.; SAMPAIO, S.A.P. Tratamento da Escabiose com enxofre precipitado a 20% em Pasta d'água. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE DERMATOLOGIA 30, Guarapari, 1973.
- 2) FONSECA, A. Tema sobre escabiose. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE DERMATOLOGIA, 31, São Paulo, 1974.
- 3) HERNANDES PERES, E.; SANTOS, L. R.; BECHELLI, C.A.C. Tiabendazol na escabiose. *Revista Paulista de Medicina*, 74: 43, 1969.
- 4) MELLO, E.T.; TANAKA, A.N.U. Escabiose e tiabendazol. *Revista Paulista de Medicina*, 77 (3): mar., 1971.
- 5) MINELLI, L.; SCHNITZLER, R.; PIRAINO, R. Tratamento tópico da escabiose com pomada de tiabendazol a 5%. *A Folha Médica*, Rio de Janeiro, 68 (4): 325-26, abr. 1974.
- 6) MINELLI, L. Ensaio clínico com dissulfiram creme em escabiose. *F. méd. (BR)*, 81 (2): 233-234, 1980.
- 7) ROMITI, N.; ALMEIDA, J.R.P.; DINATO, S.L.M. Ensaio terapêutico com o sulfeto de selênio (SeS) a 2,5% na escabiose. *An. bras. dermat.*, 54: 157, 1979.
- 8) SCHWEIDSON, J.; MINELLI, L.; SCHNITZLER, R.; PIRAINO, R. Tratamento da escabiose pelo tiabendazol oral. In: CONGRESSO MÉDICO DE LONDRINA, 16, 1971.